



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COLEGIADO DO CAMPUS SÃO BORJA**

ATA Nº 2 / 2023 - CCSB (11.01.09.03)

Nº do Protocolo: 23227.002255/2023-52

São Borja-RS, 14 de agosto de 2023.

Aos dez dias do mês de março do presente ano, às nove horas da manhã, através de videoconferência pelo Google Meet no link meet.google.com/kas-pdsr-efg, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano de 2023 deste Colegiado de Campus, com a presença dos seguintes membros: Prof. Artênio Bernardo Rabuske (Diretor Geral), Profa. Marianna Pozzati, Prof. Marcelo Fischborn, Prof. Guilherme Pivotto Bortolotto, Jeferson Kohler Kunz (TAE), Priscila Porta Nova de Oliveira (TAE), Ricardo Brasil Barreira (TAE), Joane Ourique Gonçalves (discente), Marina Santana (discente) e Prof. João Antônio Gomes Pereira, representante da sociedade civil. A reunião ainda contou com as presenças de Jean Jaderson Turba (Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), do Prof. Anderson de Jesus Pereira, Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Física, e da Profa Luciana Mariñas Monks, Coordenadora do Curso Técnico em Gastronomia Integrado/PROEJA. As pautas da reunião foram a aprovação da Ata da sexta e última reunião do ano de 2022 deste Colegiado, realizada no dia 21 de dezembro de 2022 e as alterações feitas no orçamento do ano 2023 para o Campus São Borja do IFFar. O Diretor Artênio iniciou a primeira reunião do ano deste Colegiado lembrando os demais que, segundo o Artigo 35 da Resolução Consup 05/2019, que aprova o Regulamento do Colegiado de Campus, serão realizadas, no mínimo, quatro encontros ordinários anuais, além das reuniões extraordinárias que podem ser convocadas pela Presidência ou pelos membros, quando necessário. Em seguida, ele explicou que o servidor Jean Jaderson Turba, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do Campus, ficaria responsável pela apresentação do orçamento 2023 que, apesar de já ter sido apresentado na última reunião do ano de 2022 deste Colegiado, passou por algumas alterações e por esse motivo está sendo apresentado novamente aos membros deste órgão. Em seguida, o Diretor Artênio apresentou como pauta extemporânea, a consulta ao Colegiado sobre a abertura de turmas com quantitativo mínimo exigido nos cursos Superior de Licenciatura em Física e Técnico em Gastronomia Integrado PROEJA e questionou se os membros estariam de acordo com a inclusão dessa pauta na reunião, ao que todos os membros presentes responderam favoravelmente. Sendo assim, o Diretor iniciou colocando em votação a aprovação da Ata 06.2022, referente a última reunião do ano de 2022 deste colegiado. O membro Jeferson Kohler Kunz chamou atenção para um erro na data da Ata, o qual foi corrigido e a Ata foi aprovada sem mais comentários. De imediato, o Diretor Artênio passou a palavra para o Jean Turba, para iniciar a apresentação do planejamento orçamentário anual. Jean iniciou explicando que o orçamento já foi apresentado para os servidores do Campus São Borja na primeira Reunião Geral do ano. Ele também salientou que, como o Diretor Artênio já havia mencionado, esse orçamento já havia sido apresentado no final do ano 2022, e que ele foi criado baseado no PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022, que após votado e aprovado, se transformou em Lei Orçamentária Anual e a partir dela houve uma redução de 3,30% no orçamento. Assim, ele explicou ponto a ponto as mudanças realizadas no orçamento e simultaneamente foi apresentando os slides com os números que ficaram com cada Direção do Campus, explicou o que são as reservas institucionais, ações extraorçamentárias, demonstrou algumas realocações que foram necessárias para que insumos pudessem ser adquiridos para que as aulas da Gastronomia não fossem prejudicadas, dentre outros detalhes do orçamento 2023. O Diretor Artênio agradeceu ao Jean pela apresentação, explicou que o Maicon Camargo, Diretor Administrativo do Campus não se fez presente na reunião por estar em férias e salientou a diminuição do orçamento e a sua preocupação com essa situação, visto que, como apresentado nos slides, para cobrir todos os gastos e investimentos necessários, precisaríamos de um milhão de reais a mais do que o valor que teremos no ano. Ele falou que há a expectativa para um eventual reajuste ou pelo menos uma correção da inflação em relação aos valores do ano passado, e também reforçou que o Campus está trabalhando no limite do orçamento e que

infelizmente, ainda assim há situações emergenciais que fogem do controle. Na sequência, o Diretor perguntou se algum outro membro teria questionamentos ou comentários a respeito do orçamento, ao que todos se mostraram satisfeitos com as explicações dadas. Jean Turba expôs que ele e o Maicon Camargo, Diretor Administrativo, estão trabalhando em uma planilha de controle de orçamento na qual todas as ações estarão discriminadas e onde os empenhos poderão ser controlados para que o orçamento seja aplicado conforme o planejado. Mesmo assim, ele deixou claro que há uma grande probabilidade de chegarmos nos meses finais do ano sem recursos. Na sequência, o Diretor Artênio abriu a votação para aprovação do orçamento 2023 com os ajustes feitos baseados na LOA, ao que todos os membros presentes votaram pela aprovação. Em relação a pauta extemporânea proposta pelo Diretor Artênio, ele salientou que o Processo Seletivo 2023, para ingresso de novos alunos no IFFar foi pauta da última reunião extraordinária do CODIR, realizada no dia 28 de fevereiro do presente ano, na qual se deliberou sobre a possibilidade de flexibilização do número mínimo de alunos matriculados para se iniciar o ano letivo. Ele expôs que para uma turma iniciar ela precisa ter pelo menos 25 alunos matriculados, porém nessa reunião mencionada, os dirigentes votaram pela flexibilização desse número para 15 alunos matriculados. Naquela ocasião, no Campus São Borja, foram contemplados os cursos Superiores de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação e Tecnologia em Gastronomia, que tinham 15 ou mais matriculados. Porém, o entendimento nesta reunião foi de que os cursos de formação de professores, ou seja, as Licenciaturas, poderiam abrir turmas com quantitativo mínimo de alunos matriculados, ou seja, menos de 15 discentes, se fosse acordado com o Colegiado do Curso. Nesse sentido, foi feita reunião com o Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Física explicando que eles têm essa prerrogativa de decidir se começam uma turma nova, mesmo tendo apenas dois alunos matriculados, nesse momento. Salientando ainda que o Processo Seletivo Simplificado estava, no momento desta reunião, com inscrições abertas e o curso de Física já contava com treze inscritos até esse momento. Nessa reunião, o Colegiado do curso deliberou que para ser aberta nova turma é necessário no mínimo cinco alunos matriculados. Após essa explicação inicial, de imediato o Diretor Artênio passou a palavra para o Prof. Anderson de Jesus, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física, o qual iniciou sua participação falando que os cursos de Licenciatura tem tido pouca procura no Brasil como um todo, acredita-se que como reflexo da pandemia e principalmente da desvalorização da carreira de professor. Acrescenta-se a isso o fato de que o curso de Física sempre foi uma Licenciatura com demanda menor do que outras, fato que tem se agravado ultimamente. Além disso, o fato de não usarmos mais o SISU como método de ingresso também limitou o alcance do curso. O Prof. Anderson aproveitou a ocasião para demonstrar seu interesse em voltarmos a utilizar o SISU como método de entrada na instituição, visto que a cidade mais próxima de São Borja que tem Universidade com curso de Licenciatura em Física é Santa Maria e o SISU possibilitaria o ingresso de estudantes de diversas cidades do interior do estado nos cursos do IFFar - Campus São Borja. Dito isto, Anderson disse que o Colegiado do curso de Física demonstrou preocupação com os efeitos da não abertura de turma, com consequências até mesmo para os alunos que já estão realizando o curso. Também demonstrou otimismo com a possibilidade de reversão no futuro das questões pontuadas anteriormente, como a volta de utilização do SISU e de políticas de valorização do trabalho docente. Falou ainda, que precisaremos, como instituição, ter um olhar mais cuidadoso para com os alunos do curso, propondo ações específicas e um acompanhamento mais próximo, para tentar perceber porque esses alunos acabam por querer evadir. Ele disse que estão mantendo contato com os treze inscritos no Processo Seletivo Simplificado, como forma de garantir que o maior número deles venha a se matricular realmente no curso. Que o número cinco foi pensado para garantir a abertura da turma, mas que estão trabalhando com a perspectiva de, no mínimo, dez alunos. Ao final de sua fala, o professor Anderson reforçou a importância de se abrir essa turma, até mesmo para garantir a continuidade do curso no futuro e também, a necessidade de se pensar políticas para que nos próximos anos não precisemos flexibilizar o número mínimo de alunos para abertura de turmas. O membro João Antônio Gomes Pereira sugeriu um planejamento de divulgação massiva dos cursos que estão com poucas inscrições, ao que o Diretor Artênio respondeu que estão sendo feitas algumas ações de divulgação importantes, principalmente nas redes sociais e na rádio local. Também lembrou que o Campus participou da ExpoAcisb, divulgando os cursos, mas que sim, se faz necessário o planejamento de novas estratégias que se mostrem mais eficazes. O professor Anderson acrescentou que a baixa procura pelo curso de Física não é um problema exclusivo do IFFar - Campus São Borja, mas sim um desafio para diversas Universidades que têm cursos nessa área, ao que o senhor João Antônio acrescentou que não só nesta área, mas que diversas áreas de formação estão amargando uma baixa no número de alunos. Ele também acrescentou que, anteriormente, quando sugeriu estratégias de divulgação, falava de um projeto publicitário de

divulgação dos cursos pelos alunos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UNIPAMPA - Campus São Borja em parceria com o IFFar, visto que o curso possui disciplinas de agência, com uma agência experimental funcionando dentro da Instituição e disponível para trabalhar em parceria com o IFFar. O professor Marcelo Fischborn falou que ficou em dúvida sobre qual o papel do Colegiado de Campus nesta questão e também questionou qual o percentual de evasão do curso. Além disso, ele disse que seria interessante que a Instituição se dedicasse a realizar pesquisas a respeito da demanda pelos cursos. O Diretor Artênio salientou que a evasão em um curso como Física é normalmente maior que em algumas outras áreas, em virtude principalmente dos cálculos, mas também por vários outros motivos, como por exemplo, dificuldades em conteúdos de base, vistos na escola. O professor Anderson acrescentou que falta um entendimento maior de quem são esses alunos que estão no curso de Física e do que é preciso para que esses alunos permaneçam na instituição até finalizar o curso. Lembrou que também temos egressos do curso de Física que já estão no mestrado e até no doutorado, que precisamos lembrar de falar também do sucesso do curso e não apenas sobre os pontos negativos. O professor Guilherme Bortolotto, formado em Química, reforçou que sim, nessas áreas consideradas mais complexas se tornou habitual a evasão de pelo menos metade da turma no decorrer do curso e deu a sugestão de, para tentar conter essa evasão, no momento de revisão dos PPC's desses cursos, pensarmos em acrescentar matérias como Física Básica e Matemática Básica na grade curricular. Outra sugestão do professor seria uma campanha maior de divulgação dos cursos nas escolas da cidade e dos municípios da região, como hoje é feito com os cursos de Informática e Eventos Integrados ao Ensino Médio. O professor Artênio salientando que todas as sugestões feitas nessa reunião serão levadas em consideração, perguntou aos conselheiros se concordam com a flexibilização da exigência de pelo menos quinze alunos matriculados para se abrir a turma de Licenciatura em Física, passando a ser de cinco alunos matriculados, ao que recebeu apenas um voto em negativo, sendo do professor Marcelo Fischborn, que justifica que se a situação for tão drástica se deva postergar a abertura do curso para o segundo semestre. Os demais conselheiros votaram a favor da flexibilização, portanto, a pauta foi aprovada. Nesse mesmo caminho, o Diretor Artênio explicou que o curso Técnico em Gastronomia Integrado PROEJA passa pela mesma situação, e passou a palavra para a professora Luciana Monks, coordenadora do curso, que explicou que no momento eles têm dez novos alunos inscritos e mais dois alunos que haviam evadido no ano passado e retornaram, tendo o Colegiado de Curso aprovado a abertura da turma com esses doze alunos. Ela reforça que essa diminuição na procura pelos cursos não é só uma questão do Campus São Borja e que esse quadro pode ser resquício das consequências da pandemia. O professor Guilherme, que já foi coordenador desse curso, sugeriu que seja pensada uma futura diminuição do tempo de duração do curso, visto que no geral os alunos do PROEJA são adultos que trabalham durante o dia e precisam se dedicar por três anos a estarem todos os dias no Campus às 19h para estudar, o que pode se tornar bem cansativo. A professora Luciana explicou que desde o ano passado já existe uma discussão sobre essa possibilidade. O membro João Pereira, adiantando seu voto a favor da flexibilização, salientou que precisamos lembrar que ainda estamos na transição de um período pandêmico para a normalidade. O professor Guilherme lembrou da importância de contarmos as Prefeituras locais para lembrarmos que estamos formando professores e que precisam haver concursos para contratar essas pessoas. O Diretor Artênio abriu a votação pela flexibilização do número mínimo de inscritos para doze para haver a abertura da turma do curso Técnico em Gastronomia Integrado PROEJA. Todos os membros deste Colegiado foram favoráveis. Portanto, foi aprovada a flexibilização do número mínimo de alunos matriculados para abertura da turma do curso. Vencida a pauta, o Diretor Artênio agradeceu a presença dos conselheiros e convidados e encerrou a reunião. Eu, Gabrielle Guimarães Lopes, lavrei a presente Ata, que após lida e achada dentro dos conformes, vai assinada por mim e pelos demais presentes.

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 13:29)

ANDERSON DE JESUS PEREIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
LICFISSB (11.01.09.02.06.05.18)
Matrícula: 2401044

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 09:30)

ARTENIO BERNARDO RABUSKE
DIRETOR - TITULAR
GDGSB (11.01.09.02)
Matrícula: 1091447

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 07:28)

GUILHERME PIVOTTO BORTOLOTTI

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 09:13)

JEAN JADERSON TURBA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGESB (11.01.09.02.06.05)
Matrícula: 1892568

DIRETOR - TITULAR
DPDISB (11.01.09.02.08)
Matrícula: 1825185

(Assinado digitalmente em 16/08/2023 09:07)
JEFERSON KOHLER KUNZ
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CGPSB (11.01.09.02.08.01)
Matrícula: 1895610

(Assinado digitalmente em 06/09/2023 20:35)
LUCIANA MARONAS MONKS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CPROSB (11.01.09.02.06.05.06)
Matrícula: 1756887

(Assinado digitalmente em 14/08/2023 18:38)
MARCELO FISCHBORN
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CEPEURUG (11.01.15.01.05)
Matrícula: 3092495

(Assinado digitalmente em 14/08/2023 15:33)
MARCIA GABRIELLE GUIMARAES LOPES
SECRETARIO
CCSB (11.01.09.03)
Matrícula: 3125298

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 13:43)
MARIANNA POZZATTI MARTINS DE SIQUEIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGEJC (11.01.04.02.04.05)
Matrícula: 3216853

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 09:52)
PRISCILA PORTA NOVA DE OLIVEIRA
NUTRICIONISTA-HABILITACAO
CAESB (11.01.09.02.06.03)
Matrícula: 2407855

(Assinado digitalmente em 15/08/2023 09:03)
RICARDO BRASIL BARREIRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
CAPD URUG (11.01.15.01.07)
Matrícula: 2401724

(Assinado digitalmente em 14/08/2023 21:39)
JOANE OURIQUE GONÇALVES
DISCENTE
Matrícula: 2020006355

(Assinado digitalmente em 13/09/2023 14:10)
MARINA SANTANA MATHIAS
DISCENTE
Matrícula: 2019020549

(Assinado digitalmente em 05/10/2023 16:34)
JOAO ANTONIO GOMES PEREIRA
ASSINANTE EXTERNO
CPF: 443.850.480-53

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2023**, tipo: **ATA**, data de emissão: **14/08/2023** e o código de verificação: **f9b2073930**